

PLANO DE ACTIVIDADES
DA
FUNDAÇÃO ARPAD SZENES – VIEIRA DA SILVA
2015

Capítulo I

Introdução

1. O Plano de actividades que agora se apresenta insere-se na estratégia aprovada, em 2013, pelo Conselho de Administração para o quadriénio 2013-2016, a qual foi ratificada pelo Conselho de Patronos, e visa dar-lhe cumprimento.

2. Os dados já disponíveis relativos ao exercício do ano corrente estão em linha com os objectivos que então traçámos, quer ao nível das actividades desenvolvidas nomeadamente exposições, quer no que diz respeito a públicos, receitas próprias e ao reconhecimento pela comunicação social da actividade desenvolvida.

Foi igualmente possível continuar um ajustamento de custos em algumas rúbricas fundamentais e lançar um processo de renovação das infra-estruturas técnicas que se encontravam bastante degradadas em virtude da idade e do uso, em particular o sistema eléctrico e de segurança.

3. Concluída a recuperação da Casa Atelier Vieira da Silva com o contributo fundamental da Câmara Municipal de Lisboa e os apoios valiosos da Fundação Calouste Gulbenkian e da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, deu-se início a um conjunto de actividades das quais se destacam as residências artísticas e os cursos de formação artística. A casa é, igualmente, a base da actividade do Colectivo de Jovens do museu, FAZ.

4. Todos os indicadores apontam, pois, para que estamos no bom caminho e apesar das enormes dificuldades com que nos defrontamos, nomeadamente ao nível do financiamento, parece ser claro que devemos continuar a prosseguir-lo.

Assim se demonstra que a sustentabilidade económica da Fundação não se atinge pela via da redução de custos resultante da continuada redução das suas actividades, mas,

antes, pela aposta em projectos de reconhecida valia cultural e social, que reforcem a sua implantação na sociedade, aumentem a visibilidade das suas iniciativas e mobilizem recursos diversificados, diminuindo progressivamente a nossa dependência do financiamento público, que, todavia continua a ser fundamental.

5. O plano de actividades para 2015 não pode ignorar que se comemoram nesse ano 20 anos desde que o Museu foi inaugurado e 25 anos da criação da Fundação. 20 Anos é muito pouco na história de uma instituição, mas o bastante para legitimar um momento especial de celebração, de reflexão sobre o caminho percorrido, de definição de perspectivas para o futuro e de agradecimento a todos os que tornaram possível este projecto, em particular Vieira da Silva, os artistas, curadores e as instituições culturais que conosco colaboraram mais de perto, em particular a Fundação Gulbenkian e a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, a Fundação EDP e a Fundação Millennium bcp, os nossos colaboradores e os mecenas, Caixa Geral de Depósitos, as companhias de Seguros Fidelidade e Secose, o Banco Espírito Santo, a Esegur e a Cofely.

A vida e o sucesso da Fundação dependem, em boa parte, do apoio dos nossos fundadores e em especial do Estado Português, representado pelo Secretário de Estado da Cultura, quem se agradece o acompanhamento permanente das nossas actividades e a Câmara Municipal de Lisboa, que através do seu Presidente e da Senhora Vereadora da Cultura sempre têm ajudado a Fundação no prosseguimento dos objectivos de desenvolvimento cultural da cidade de Lisboa e da sua internacionalização.

6. A fixação de objectivos para 2015 e as actividades previstas estão porém fortemente condicionadas pelas severas restrições do financiamento público e pelas dificuldades de obtenção de mecenato privado.

A concretização de algumas dessas actividades previstas no plano de actividades está, pois, dependente da obtenção de financiamento ainda não assegurado neste momento. Em todo o caso, a relevância de que se revestem leva-nos a considerá-las, tornando prioritária a procura dos meios necessários à sua concretização.

Capítulo II

Exposições

Exposição Permanente



- **VIEIRA DA SILVA E ARPAD SZENES** (A partir de 17 de Setembro e até ao final de 2015 a colecção ocupará todo o museu à excepção da Sala de Exposições Temporárias, ficando assim praticamente todo o museu consagrado aos dois artistas)

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS NO MUSEU:



- **SONNABEND PARIS-NEW YORK** - Os primeiros 5 anos da Galeria Sonnabend em Paris, 1962-1967, curadoria António Homem (05 Fevereiro - 3 Maio)
Esta exposição apresentará pela primeira vez em Portugal um vasto conjunto de obras fundamentais dos artistas americanos mais representativos da pop art, minimalismo e

conceptualismo, que foram expostos em Paris no período de 1962-1967, na Galeria Sonnabend que inaugurou em 1962 com uma exposição de Jasper Johns.

Entre os artistas expostos destacam-se Robert Rauschenberg, Roy Lichtenstein, George Segal, Andy Warhol, Michelangelo Pistoletto, Claes Oldenburg, Robert Watts, Tom Wesselmann, entre outros.

Esta exposição permite entender o contexto parisiense em que viveram Vieira da Silva e Arpad Szenes em contacto com a arte americana, e é também uma homenagem a Ileana Sonnabend (1914-2007), uma das mais importantes galeristas e colecionadoras americanas e de reconhecimento a António Homem, seu continuador e generoso curador da exposição.



- A LINHA DO ESPAÇO • AU FIL DE L'ESPACE - Vieira da Silva, Arpad Szenes e outros Artistas internacionais, curadoria Véronique Jaeger (14 Maio - 13 Setembro)

Fundada em 1990, a Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva celebra em 2015 o vigésimo aniversário de abertura ao público do museu que alberga a obra dos dois artistas que lhe dão nome e os 25 anos de criação da Fundação. Esta EXPOSIÇÃO-ANIVERSÁRIO, em torno dos dois grandes pintores, permite situar a sua pesquisa artística, verdadeiramente singular e original, ao mesmo tempo que a contextualiza a nível internacional. Pela primeira vez o Museu vai mostrar a obra de Arpad Szenes e Vieira da Silva em diálogo com obras de outros artistas com quem mantinham laços de amizade ou de filiação artística ao longo da sua carreira; a exposição integrará ainda artistas que influenciaram precocemente o percurso artístico do casal, como Joaquin Torres-Garcia, Hans Arp, Germaine Richier, em paralelo com outros artistas da sua geração com quem mantiveram um contacto regular através da ligação comum à

Galerie Jeanne-Bucher: Bissière, Mark Tobey, Jean Dubuffet, Etienne Hajdu, de quem se aproximam pela ética.

Com curadoria de Véronique Jaeger, a exposição **A linha do espaço** reunirá um conjunto de obras provenientes de importantes colecções privadas e de grandes instituições francesas e portuguesas. A exposição terá o Alto Patrocínio de personalidades políticas e culturais e, em particular, do Presidente da República Portuguesa, Dr. Aníbal Cavaco Silva.

Foi efectuada uma selecção de obras de primeiro plano de Vieira da Silva e de Arpad Szenes (pintura e obra sobre papel: têmpera, guache, aguarela), que abrangem um vasto período da sua produção artística e que permitem uma leitura antológica da sua produção, em diálogo com a obra de outros artistas que admiravam e /ou conviviam.



- TERESA MAGALHÃES – No Atelier

Em colaboração com a Fundação EDP e curadoria de João Pinharanda (17 de Setembro – fim de Janeiro 2016).

A exposição terá lugar na Sala de Exposições Temporárias e reunirá um conjunto de trabalhos (27 pinturas) da série "No Atelier".

A pintora tem um vasto currículo nacional e internacional, tendo iniciado a sua obra no final dos anos de 1960 no campo a figuração pós-Pop, desenvolveu ao longo dos anos seguintes experiências no campo da abstracção gestual. O que esta série apresenta é, em certa medida, um regresso quer ao ambiente figurativo quer a uma estética de representação do real quotidiano - todavia, sem o *glamour* ou estilização gráfica da Pop, antes assumindo o incompleto, o *délabré*, o *kitsch*...

De modo a dinamizar a relação do espectador com as imagens e a acentuar os aspectos "realistas" da encenação que sempre é um Atelier, serão apresentados alguns dos objectos representados nas fotografias coladas nas pinturas, criando assim um movimento de vai e vem entre pinturas e real: esses objectos seriam encenados num bloco central à sala, sobre um estrado e em vários plintos de alturas desencontradas.

CASA ATELIER VIEIRA DA SILVA

ATELIERS, A ARTE A PARTIR DE UM ESPAÇO, fotografia, exposição na Casa Atelier Vieira da Silva.

Exposição fotográfica dos vários ateliers que Maria Helena Vieira da Silva e Arpad Szenes ocuparam ao longo de 55 anos de vida em comum, em Paris, Lisboa, Yèvre-le-Châtel ou Rio de Janeiro.

EXPOSIÇÕES ITINERANTES

A FASVS tem um programa de exposições itinerantes (gravura, fotografia, desenho e pintura) previsto para circular pelo país em espaços diferentes de autarquias e outras instituições culturais locais.

- VIEIRA DA SILVA, gravura
- ARPAD SZENES, Gravura
- LE COUPLE, desenhos de Vieira da Silva e Arpad Szenes
- FOTOBIOGRAFIA de Maria Helena Vieira da Silva, fotografia

- ATELIERS, fotografia
- ESCRITA ÍNTIMA, cartas e desenhos, painéis fotográficos e desenhos.

Capítulo III

Casa Atelier Arpad Szenes Vieira da Silva



Conceito

A programação da Casa Atelier Arpad Szenes Vieira da Silva, assenta em dois eixos fundamentais:

- 1- No museu e sua programação anual – A Casa Atelier funciona como um pólo complementar ao museu, com um programa de actividades concebido em articulação com o calendário expositivo ainda que desenvolvendo linhas de actuação independentes e não se cingindo exclusivamente às problemáticas subjacentes a cada exposição.
- 2- Nos conceitos de Atelier e Residência – A Casa Atelier cumpre o desígnio projectado pela artista para este local e reforça a sua acção como espaço de aprendizagem e difusão de conhecimento, de criação e debate. Um laboratório

experimental enraizado na contemporaneidade. Um local de ressonância das práticas artísticas contemporâneas e das investigações teóricas em curso, numa agenda destinada a diversos públicos. Mas também um espaço de lazer e de referência na visita e/ou vivência da cidade.

Objectivos

- Prolongar a acção educativa já desenvolvida pelo museu com uma oferta mais diversificada junto da comunidade escolar e da comunidade geral, de forma a consolidar o tecido social e a oferta cultural do país e sua capital.
- Estímulo e suporte às práticas artísticas na óptica de transversalidade das diferentes áreas do saber.
- Sensibilizar diferentes tipos de público para a produção e para a prática artística e desenvolver uma vertente formativa fundamental.
- Divulgar o trabalho dos criadores nacionais e internacionais, dando particular destaque aos percursos de Maria Helena Vieira da Silva e Arpad Szenes num reforço da missão do museu.
- Contribuir para a fidelização dos públicos do museu e criar uma dinâmica regular nas actividades promovidas pela Casa Atelier Arpad Szenes Vieira da Silva.

Linhas de actuação

- Residências Artísticas
- Oficinas para crianças e adultos – reforço do programa educativo do museu (visita-atelier).
- Cursos | Workshops | Palestras | Conversas
- Conferências | Simpósios
- Filmes | Documentários | Work in Progress
- Concertos | Performances
- Projectos e eventos especiais (Aniversários AS e VS; 20º Aniversário da Fundação/Museu, etc.)

Capítulo IV

PROGRAMAS ESPECIAIS

Programa de educação e inovação social

Programa de mediação e de inclusão/colaboração com o público, que reforça a importância da captação de públicos diversificados para o Museu, um lugar dedicado à arte e à investigação, à educação e à comunicação.

Propõe-se a criação de uma programação que contribua para:

- Reforçar a imagem do museu como agente de mudança social, através da criação de oportunidades de encontro e participação que contribuam para o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais para melhorar condições de empregabilidade, junto de públicos diversificados.
- Elevar o perfil da educação no museu, através da colaboração com artistas-educadores com práticas artísticas diversificadas e profissionais do sector cultural que contribuam para novas interpretações da colecção, das exposições temporárias e da história da Fundação.
- Melhorar a experiência e aumentar o acesso de públicos diversificados ao museu.
- Fortalecer a relação do museu com a sociedade, através da oferta de programas para uma aproximação à cultura moderna e contemporânea, que estimulem a criatividade, a partilha de ideias e o pensamento crítico.

PROGRAMAÇÃO PARA JOVENS



- Dar continuidade ao projecto do Colectivo de Jovens 15-25 anos, FAZ, iniciada em Fevereiro de 2014.
- Desenvolver um projecto-piloto para jovens em situação de vulnerabilidade em parceria com associações (já confirmadas Assoc. Pressley Ridge, Santa Casa da Misericórdia, Academia de Johson, Lar Jorbalán): Implementação de um projecto-piloto para jovens “nem nem” ou de contextos menos privilegiados, focado no networking e desenvolvimento de competências para emprego. Parceiros BIS/Santa Casa Misericórdia, Pressley Ridge Foundation, Beta-i, Associação Academia de Johnson Semedo, Lar Jorbalán.

PROGRAMAÇÃO PARA ESCOLAS E IPSS

Reforçar um programa para escolas/IPSS que vise estimular a criatividade e o sentido crítico, na descoberta do Museu, da Casa-Atelier e do jardim, sempre de uma forma inclusiva. Estimular a procura de visitas de escolas/IPSS ao museu, estreitar relações com escolas locais e parceiras, identificar necessidades e diversificar a oferta de visitas orientadas e actividades/oficinas.

Capítulo V

Ciclo de debates

A Fundação promoverá um conjunto de conferências e debates sobre os seguintes temas:

- Vieira da Silva na História da Arte Portuguesa
- A Cultura e a Comunicação Social
- Economia e Cultura
- Mercado de Arte, Galerias e Criação Artística
- Cultura e Turismo
- O Papel das Fundações na Sociedade em mudança
- Os Coleccionadores | Arte
- O Futuro dos Museus
- Mecenato Cultural

Capítulo VI

Ciclo de Concertos



MÚSICA PARA VIEIRA DA SILVA

FUNDAÇÃO VIEIRA DA SILVA/ARPAD SZENES

AMEC|METROPOLITANA

Para celebrar a relação entre Maria Helena Vieira da Silva e a Música, bem documentada no estudo da autoria de Luís dos Santos Ferro, a Fundação Vieira da Silva/Arpad Szenes e a Associação Música, Educação e Cultura (AMEC|Metropolitana) desenharam um ciclo de recitais de música de câmara, nos quais Solistas da Orquestra Metropolitana de Lisboa interpretarão obras de compositores muito queridos da pintora portuguesa.

A feliz coincidência da programação da Metropolitana com a intenção da Fundação tornaram possível este ciclo, que se deseja poder vir a renovar-se em temporadas posteriores, intenção amplamente justificada pelas numerosas referências ocasionais e substanciais da pintora à linguagem musical e a alguns dos seus principais cultores. “A minha pintura seria diferente se a arte da fuga não me fosse familiar”, disse ela, comentando a sua íntima relação com a “linguagem dos sons”, cujo mistério essencial se recorta por detrás de muitas das suas composições.

É uma ocasião especial esta, em que se retoma uma colaboração que existiu no passado entre as duas instituições. Possa ela contribuir para lançar uma outra luz

sobre a apaixonante obra de Maria Helena Vieira da Silva, sobre os seus gostos, sobre o seu mundo criativo.

SOLISTAS DA METROPOLITANA

MÚSICA PARA VIEIRA DA SILVA

Sábado, 15 novembro 2014

Domingo, 14 dezembro 2014

Sábado, 7 de fevereiro 2015

Sábado, 28 de março 2015

Sábado, 16 de maio 2015

Capítulo VII

Programa Arte e Saúde

Trata-se de um programa a desenvolver com o Ministério da Saúde, com vista a valorizar a dimensão cultural e em particular artística no âmbito do funcionamento do Serviço Nacional de Saúde não apenas em relação aos doentes como também em relação ao pessoal que trabalha nas instituições e que é sujeito a um enorme desgaste físico e psíquico.

Capítulo VIII

Festa Vieira da Silva



Comemoração do aniversário de Vieira da Silva e dos 20 anos do Museu, com uma festa cultural aberta a todos os tipos de públicos, em particular famílias, que abrange todo o Museu, a Casa Atelier Vieira da Silva, a Mãe d'Água, a Capela de Nossa Senhora de Monserrate e o Jardim das Amoreiras, envolvendo parcerias com outras instituições culturais.

A festa ocupa todo o dia e engloba manifestações culturais multidisciplinares, bem como visitas guiadas e actividades pedagógicas.

Capítulo IX

Feira do Livro de Arte



Trata-se de uma componente do processo de aprofundamento das relações da Fundação com o jardim. A realização de uma feira do livro de arte a realizar com a colaboração das principais instituições culturais e editoras portuguesas, visa também preencher uma lacuna existente no nosso panorama cultural.

Esta feira será acompanhada da realização de concertos, oficinas etc.

Capítulo X

Colóquio Vieira da Silva

Por ocasião da exposição Arpad Szenes e Vieira da Silva realizar-se-á um colóquio no contexto internacional sobre a obra destes artistas.

Capítulo XI

Turismo Cultural

No ano do 20º Aniversário do Museu a Fundação organizará um conjunto de viagens de natureza cultural nomeadamente a Paris de modo a permitir um contacto com o percurso parisiense de Arpad Szenes e Vieira da Silva, bem como o ambiente artístico em que se moveram, incluindo visitas a museus relevantes, galerias de arte, etc.